

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL NA HAIA**

Candidato: FERNANDO SIMAS MAGALHÃES

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Fernando Simas Magalhães

Diplomata de carreira desde 1980. Foi chefe da Divisão da América Meridional II, assessor do secretário-geral das Relações Exteriores e diretor do Departamento da África. Serviu nas Embaixadas em Washington, Moscou, Quito e Madri, e nas missões permanentes junto à Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, e à Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington. Foi embaixador no Equador de 2010 a 2015. Atuou como professor-assistente de Temas de Política Internacional e como vice-presidente da Banca Examinadora do LVIII Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (IRBr). Foi subsecretário-geral de Assuntos Políticos Multilaterais, Europa e América do Norte entre agosto de 2015 e agosto de 2018, com responsabilidades sobre os Departamentos da Europa (DEU), dos Estados Unidos, Canadá e Assuntos Interamericanos (DECIN), dos Organismos Internacionais (DOI), de Direitos Humanos e Temas Sociais (DHS) e da Coordenação-Geral de Combate aos Ilícitos Transnacionais (COCIT). Foi representante permanente do Brasil junto à OEA de agosto de 2018 a maio de 2021. Foi secretário-geral das Relações Exteriores de junho de 2021 a dezembro de 2022.

SITUAÇÃO ATUAL DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES BAIXOS

(elaborado pelo Embaixador Paulo Roberto Caminha de Castilhos França, que deixa o posto)

I - Relacionamento bilateral

- A principal plataforma formal, estruturada e periódica de diálogo político bilateral entre Brasil e Países Baixos é o Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-Países Baixos, que se encontra em sua sexta edição. O referido mecanismo, que permite o intercâmbio de interesses, posições e valores, bem como discussão de eventuais divergências existentes, é tradicionalmente abrangente e comporta assuntos de natureza diversa: bilateral, multilateral e regional.
- O intercâmbio bilateral entre o Brasil e os Países Baixos é marcado por visitas e missões oficiais de autoridades brasileiras. Durante minha gestão, mesmo em contexto marcado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, tive a ocasião de dar suporte e receber diversas missões oficiais, como a do então secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, Bruno Bezerra de Menezes Sousa, (8 a 15/7/2022); do vice-prefeito de Fortaleza, Élcio Batista (24/6/2022); do então diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Eduardo Nery (10-15/6/2022); do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Gilberto Petry (2-3/6/2022); de delegação de parlamentares integrantes do Bloco Brasileiro da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (21-24/2/2022); do então governador do Estado do Ceará, Camilo Santana (27/10/2021); do então ministro do Desenvolvimento Regional (MDR), Rogério Simonetti Marinho (9-11/11/2021); e do então presidente da Embraer Defesa, Jackson Schneider (3/9/2021).

II - Cooperação cultural

- Desde 2019, pelas restrições causadas pela pandemia de Covid-19, os projetos culturais sofreram paralisia quase total, com a impossibilidade de encontros físicos e viagens. Nesse contexto, muitas das atividades vislumbradas pelo setor cultural da Embaixada foram canceladas ou realizadas parcialmente, com base em plataformas digitais.
- Apesar disso, foi possível levar adiante diversas iniciativas, algumas das quais enumero a seguir:
- CINEMA: Realizado em formato virtual, o Festival Internacional de Cinema de Roterdã em sua 50a. edição (01 a 07/2/2021), contou com a participação de dois longas-metragens brasileiros. Em 2022, na 51a. edição (26/1 a 06/2/2022), novamente "online" em função da continuidade da pandemia, o Festival de Roterdã teve a exibição de três curtas-metragens e dois longas-metragens.
- LITERATURA: No âmbito do Programa de Apoio à Tradução, patrocinado pelo Itamaraty e pela Fundação Biblioteca Nacional, será dada continuidade à versão para o idioma neerlandês de obras brasileiras.
- ARTES PLÁSTICAS: Em 30 de junho de 2022, no prestigioso Stedelijk Museum, em Amsterdã, foi inaugurada a mostra "Abstracting Parables", com seção central dedicada a Abdias Nascimento, com rica e diversificada seleção de pinturas, vídeos, bibliografia e material audiovisual sobre a trajetória do artista plástico, dramaturgo e parlamentar.
- MUSEUS: A convite da "Dutch Culture- Cultural Heritage Agency of The Netherlands", o doutor Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional, empreendeu, de 15 a 18/3/2022, viagem de trabalho aos Países Baixos, que foi encerrada com encontro em Amsterdã com executivos de

instituições culturais, representante do Ministério neerlandês da Educação, Cultura e Ciência, além da imprensa especializada.

- **DESIGN:** A pedido dos organizadores e do Consulado-Geral dos Países Baixos, a Embaixada apoiou institucionalmente a conferência global da Plataforma "What Design Can Do", criada com vistas à reflexão e ação do design como ferramenta para o tratamento de questões sociais contemporâneas, com o objetivo de propor melhores práticas para a mobilização da comunidade criativa com vistas à ação climática e à justiça social. O Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, e a Fundação Armando Alvares Penteado-FAAP, em São Paulo, são instituições parceiras dessa iniciativa.
- **PATRIMÔNIO:** Em 11 de setembro de 2021 recebi das mãos do prefeito de Wassenaar, Senhor Leendert de Lange, o Prêmio Municipal de Monumentos 2021, como reconhecimento à excelente manutenção da Villa Ruys, Residência Oficial da Embaixada do Brasil nos Países Baixos.

III - Promoção comercial

- As restrições impostas pelo governo neerlandês ao longo de 2020 e 2021 para mitigar a propagação da pandemia de COVID-19 tiveram algum impacto sobre as atividades programadas no Setor de Promoção Comercial e Investimentos. Não obstante, ocorreram durante minha gestão os diversos eventos e visitas de delegações comerciais, incluindo: 26-28/10/2021: visita de delegação chefiada pelo Governador do Estado do Ceará, Camilo Sobreira de Santana, aos Países Baixos, com foco na cooperação bilateral em temas de comércio marítimo e gestão portuária; 02/11/2021: 17ª Edição do "Brazil Network Day" (BND), principal e já tradicional evento de promoção comercial do Posto, desta vez dedicado às novas tecnologias marítimas e portuárias, com destaque para a parceria entre o Porto de Roterdã, maior porto marítimo da Europa, e o Porto de Pecém. 10/11/2021: no contexto da missão do Ministro do Desenvolvimento Regional aos Países Baixos, a comitiva do MDR manteve encontro com a agência neerlandesa de promoção de investimentos no exterior (RVO) e empresas dos Países Baixos para atração de interesse nos processos licitatórios de saneamento, iluminação pública, gestão de águas e outras atividades estratégicas.
- Entre os avanços ocorridos ao longo da minha gestão, destaco a decisão pelo governo dos Países Baixos pela aquisição de cinco aeronaves C-390M e o aprofundamento da cooperação da Embraer com parceiros locais em tecnologia de defesa, com parceiros como a TNO (Organização para Pesquisa Tecnológica Aplicada) e a Fokker Services.

IV - Cooperação em ciência, tecnologia e inovações

- A cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação entre Brasil e Países Baixos é estruturada por Memorando de Entendimento assinado em 2011, sob cujo arcabouço são elaborados planos de ação periódicos e realizadas reuniões de Comissão Mista dedicada ao tema. As relações bilaterais têm sido intensas e abrangem setores variados, tais como aviação, gestão de desastres, saúde, agricultura, biodiversidade e economia circular. O entendimento no nível nacional é assessorado pelo Setor de Ciência e Tecnologia (SECTEC) da Embaixada, que mantém interlocução regular com o Ministério da Economia e Mudança do Clima (Minez), responsável pelo tema de inovação no país; com a Rede de Inovação Neerlandesa, subordinada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros (Minbuza); e com o Ministério da Educação, Cultura e Ciência.

- A 5ª Reunião da Comissão Mista de Ciência, Tecnologia e Inovação Brasil-Países Baixos foi realizada em março de 2022, com delegação brasileira expressiva (12 participantes presenciais e 17 participantes remotos), encabeçada pelo Secretário Executivo do MCTI, Sr. Sergio Freitas de Almeida. O encontro permitiu que os dois lados passassem em revista os desdobramentos sobre o tema nos respectivos países; revisassem a cooperação em áreas prioritárias, tais como materiais avançados, desastres naturais e biodiversidade, bem como agregassem dois novos tópicos à lista de prioridades (inteligência artificial e sustentabilidade e bioeconomia).
- Na área agrícola, o Posto facilitou a aproximação de instituições brasileiras com a Wageningen University and Research (WUR), universidade que ocupa a primeira colocação mundial em Ciências Agrícolas e Florestais no QS World University Rankings. Em março de 2022, acompanhei visita de delegação da Embrapa à WUR, encabeçada por seu diretor de Pesquisa e Desenvolvimento, sr. Guy de Capdeville. Também na área agrícola, o SECTEC organizou, em coordenação com as Embaixadas em Londres e Estocolmo, missão com sete dias de atividades na área de agtech/foodtech, dos quais quatro foram nos Países Baixos, com participação de startups brasileiras e representante de fundo de capital de risco do setor.

V - Organismos multilaterais

- OPAQ: quando assumi a função de Representante Permanente do Brasil junto à Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), aquela Organização já se encontrava sob a atmosfera de intensa polarização que se instalou em torno do "dossiê sírio" de armas químicas em particular. Ademais do dossiê sírio, assuntos como o potencial uso de agente químico proibido na tentativa de envenenamento do opositor russo Alexei Navalny, em agosto de 2020 (com substância da mesma família "novichok", empregada contra Sergei Skripal, em Salisbury, Reino Unido, em 2018), também têm polarizado os debates nas sessões deliberativas entre os Estados Partes. Em ambos os casos, o Brasil tem mantido posição de apoio à retomada do ambiente de consenso na OPAQ, colocando-se à margem de declarações e decisões que acirrem o isolamento e a polarização de parte a parte.
- TPI: ao longo de minha gestão, presidi as delegações brasileiras às Assembleias dos Estados Partes (AEP) do Estatuto de Roma em dezembro de 2020 e 2021. De modo geral, apraz-me informar que os interesses brasileiros foram promovidos a novo patamar ou, ao menos, preservados ao longo das negociações em ambas ocasiões, assim como durante o exercício, ainda em curso, de revisão da estrutura de governança do Tribunal Penal Internacional, o chamado "Review Mechanism", com base nas recomendações do Grupo de Peritos Independentes (IER, da sigla em inglês). Deste modo, registro, por exemplo, que, em consonância com nossa política de aumento nominal zero para organismos internacionais, a delegação brasileira à última AEP logrou negociar aumento porcentual do orçamento do órgão (de 4,4%) que, na prática, significou redução bruta da contribuição brasileira. Nas discussões no âmbito do "Review Mechanism", o Brasil vem, até aqui, conseguindo sustar a aprovação da Recomendação 140 do IER que recomenda meios adicionais para incentivar o pagamento em dia e na totalidade das contribuições devidas ao Tribunal -, sob a argumentação de que tal medida não se coadunaria com o Estatuto de Roma e exigiria a respectiva reabertura para negociação.
- HCCH: no âmbito da Conferência da Haia do Direito Internacional Privado, tive a honra de chefiar as delegações brasileiras a duas sessões do Conselho de Assuntos Gerais e Política (CGAP), em março de 2021 e fevereiro e março de 2022; participei ativamente das deliberações do Grupo

Informal de Embaixadores antes que entrasse em obsolescência, em função da constituição de Grupo Aberto para elaboração do novo plano estratégico da organização, e supervisionei nossa participação na "brainstorming session" (junho de 2022) para debate inicial dos princípios que devem orientar tal plano. Como principal conquista para promoção dos interesses brasileiros na HCCH, deixo devida nota da eleição do jurista e acadêmico brasileiro Marcelo de Nardi para presidência do CGAP, durante a sessão daquele Conselho em fevereiro e março últimos.

- CII: A equipe que chefiou permaneceu ativa na promoção da candidatura do Professor Leonardo Nemer Caldeira Brant na vaga extemporânea na Corte Internacional de Justiça aberta em função do falecimento do Professor Antonio Augusto Cançado Trindade, incluindo visita do próprio candidato à Haia.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover os produtos, a imagem, os valores e a cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na administração das relações do Brasil com os Países Baixos em todas as áreas e como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir da melhor maneira possível para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações com os Países Baixos, bem como junto aos organismos internacionais com sede na Haia.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Fortalecer o diálogo político e a inserção econômica competitiva do Brasil nos Países Baixos, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover produtos e serviços brasileiros nos Países Baixos, assim como oportunidades de investimentos no Brasil;
3. Estimular o incremento do intercâmbio científico-educacional entre o Brasil e os Países Baixos, em benefício da ampliação da capacidade de inovação nacional;
4. Promover os valores, a imagem e a cultura do Brasil nos Países Baixos, nas mais distintas linguagens artísticas e em diferentes segmentos da economia criativa, bem como a língua portuguesa, na variante brasileira;
5. Promover a imagem do Brasil, por meio da difusão de informações atualizadas e precisas, de forma a dirimir eventuais percepções equivocadas sobre o país, em especial no que concerne ao desenvolvimento sustentável, ao meio ambiente e aos direitos humanos;
6. Explorar mecanismos de cooperação técnica pelos quais Brasil e os Países Baixos possam compartilhar soluções e práticas exitosas em diferentes áreas, inclusive em benefício de terceiros países, em particular daqueles em desenvolvimento ou de menor desenvolvimento relativo;
7. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios intergovernamentais, em especial nos organismos internacionais com sede na Haia;
8. Fortalecer as relações bilaterais e em blocos regionais nos quais os dois países participem;
9. Apoiar a intensificação do diálogo interparlamentar, em especial por meio de Grupos Parlamentares de Amizade;
10. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Promover maior acesso de produtos brasileiros ao mercado neerlandês, de modo a incrementar as vendas em geral e a diversificar a pauta exportadora.**
 - *Elaborar e/ou encomendar, em coordenação com a Apex-Brasil, estudos de inteligência comercial que identifiquem ou explorem em maior detalhe os nichos promissores para produtos brasileiros;*
 - *Trabalhar, em parceria com a Apex-Brasil, para promover produtos e serviços brasileiros, em especial aqueles inovadores e/ou de maior valor agregado;*
 - *Apoiar, em coordenação com o MRE, em Brasília, a participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comerciais realizadas nos Países Baixos;*
 - *Promover a imagem de produtos e serviços brasileiros, compartilhando informações sobre qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;*
 - *Apoiar a realização de missões empresariais e/ou políticas;*
 - *Manter abertos canais de diálogo com os atores locais competentes sobre temas de interesse do setor produtivo brasileiro;*
 - *Monitorar e procurar remover eventuais obstáculos de acesso de bens e serviços brasileiros ao mercado dos Países Baixos.*
- 2. Atrair investimentos para o Brasil.**
 - *Divulgar amplamente oportunidades de investimento existentes no Brasil, com especial foco em concessões, leilões e licitações do governo federal;*
 - *Realizar ou apoiar eventos específicos de divulgação da realidade econômica brasileira e de oportunidades existentes para investimentos neerlandeses;*
 - *Manter diálogo estreito e frequente com grupos empresariais locais e com as principais empresas brasileiras atuantes nos Países Baixos;*
 - *Apoiar investidores potenciais com interesse no Brasil;*
 - *Realizar regularmente, se possível a cada ano, o evento “Brazil Network Day” (BND);*
 - *Apoiar e promover setores estratégicos da economia brasileira – como o agronegócio, o setor de novas tecnologias e a indústria de defesa – no mercado neerlandês.*
- 3. Promover o apoio dos Países Baixos à assinatura e aprovação do Acordo MERCOSUL-União Europeia.**
 - *Em coordenação com a Missão do Brasil junto à União Europeia e com as demais embaixadas brasileiras nos estados membros do bloco, fomentar a assinatura do Acordo MERCOSUL-UE e sua aprovação no Parlamento Europeu e nos países da UE, inclusive por meio da interlocução com lideranças no governo e no Parlamento neerlandeses.*
- 4. Promover a imagem do agronegócio brasileiro.**

- *Ressaltar aspectos como segurança sanitária, sustentabilidade, inovação, pesquisa e qualidade dos produtos do agronegócio brasileiro, por meio de articulação com a imprensa; postagens em redes sociais; realização de eventos com componente de promoção de imagem; divulgação de eventos e elaboração de publicações impressas, quando couber;*
- *Monitorar notícias e iniciativas que incidam negativamente sobre a imagem do agronegócio brasileiro e avaliar, caso a caso, ações que se contraponham a tais iniciativas negativas.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de estudos de mercado elaborados ou contratados;
2. Número de missões empresariais organizadas ou apoiadas;
3. Número de participações em feiras nos Países Baixos organizadas ou apoiadas;
4. Número de reuniões realizadas com as áreas competentes no governo neerlandês;
5. Número de eventos realizados com foco na divulgação de oportunidades existentes em concessões, leilões e licitações em curso no Brasil, bem como sobre o estado geral da economia brasileira;
6. Número de comunicações mantidas com eventuais interessados em concessões, leilões e licitações em curso no Brasil;
7. Número de reuniões mantidas com grupos empresariais neerlandeses;
8. Número de “Brazil Network Days” (BNDs) realizados;
9. Número de eventos de promoção comercial e de investimentos realizados conjuntamente entre atores locais e representantes de empresas brasileiras;
10. Número de expedientes sobre agronegócio brasileiro enviados ao MRE em Brasília;
11. Número de reuniões, encontros ou eventos sobre o Acordo MERCOSUL-UE.

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Promover e apoiar a realização de encontros regulares entre as chancelarias dos dois países.**
 - *Incentivar a realização de reuniões do Mecanismo de Consultas Políticas, em nível de secretário;*
 - *Fomentar a realização de reuniões entre as chancelarias em diversos níveis;*
 - *Apoiar visitas/reuniões/encontros/eventos entre autoridades do Itamaraty e membros da chancelaria neerlandesa.*
2. **Contribuir para o adensamento do diálogo parlamentar bilateral.**
 - *Encorajar o diálogo parlamentar bilateral nos legislativos dos dois países, apoiando, entre outras, as atividades de Grupos Parlamentares de Amizade no Congresso Nacional brasileiro;*
 - *Sugerir a ativação do Grupo Parlamentar Brasil - Países Baixos no Senado, para, conjuntamente com o Grupo Parlamentar existente na Câmara dos Deputados, estabelecer interlocução mais estruturada com o Parlamento neerlandês;*
 - *Apoiar visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e neerlandeses.*
3. **Apoiar a realização de missões oficiais bilaterais e de reuniões entre autoridades dos dois países.**

- *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras aos Países Baixos e vice-versa;*
- *Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e neerlandeses, inclusive em formato virtual.*

4. Manter canais fluidos de diálogo e interação com o governo e demais atores políticos neerlandeses, bem como com a sociedade civil.

- *Manter contatos regulares com os principais atores políticos neerlandeses, com vistas a garantir interlocução fluida com o governo e o parlamento, bem como canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse do Brasil nos Países Baixos;*
- *Realizar encontros com formadores de opinião, empresários, analistas, acadêmicos e missões estrangeiras sobre as realidades brasileira e neerlandesa nos campos político, administrativo, ambiental, econômico, social, cultural, militar e de segurança.*

5. Acompanhar e relatar as atividades de política externa e de política interna dos Países Baixos, das perspectivas de maior interesse para o Brasil.

- *Produzir regularmente materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro se manter informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências das políticas interna e externa neerlandesas, inclusive em suas vertentes europeia, de segurança e defesa, econômica, de comércio e investimentos, energética, ambiental e de desenvolvimento sustentável, entre outras, com vistas a subsidiar as políticas brasileiras em relação aos Países Baixos e sua ação regional e internacional;*
- *Elaborar materiais informativos e analíticos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões em mecanismos bilaterais;
2. Número de visitas oficiais realizadas de lado a lado;
3. Número de telegramas da embaixada sobre temas de política interna e externa neerlandesa;
4. Número de reuniões e eventos com atores políticos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.;
5. Número de reuniões e eventos, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e neerlandeses.

III – ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Realizar gestões em favor de candidaturas brasileiras.**
 - *Realizar as gestões pertinentes com vistas a obter apoio dos Países Baixos a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, conforme instruções da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília.*

- 2. Acompanhar os trabalhos da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) e defender os interesses do Brasil junto àquele organismo.**
 - *Manter a presença assídua e ativa, zelando pelos interesses do Brasil, nas reuniões regulares e extraordinárias dos órgãos da OPAQ;*
 - *Manter relacionamento fluido com a Autoridade Nacional para a CPAQ (Coordenação-Geral de Bens Sensíveis do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), com a finalidade de, entre outros objetivos, comunicar, tempestivamente, eventos, oportunidades de vagas para funcionários brasileiros na OPAQ e atividades determinadas pelos compromissos nacionais no âmbito da CPAQ.*
- 3. Acompanhar os trabalhos do Tribunal Penal Internacional (TPI) e defender os interesses do Brasil no âmbito daquela instituição.**
 - *Acompanhar os trabalhos do Tribunal Penal Internacional e reportar o andamento das causas à Secretaria de Estados das Relações Exteriores, em Brasília;*
 - *Promover os interesses brasileiros no âmbito do chamado “Review Mechanism” – que, com base em recomendações do Grupo de Peritos Independentes, propõe a revisão da estrutura de governança do Tribunal – inclusive no que respeita à promoção de equidade geográfica na composição do corpo de funcionários do TPI;*
 - *Facilitar a interlocução do Grupo de Cooperação Universitário Brasileiro (GCUB) e dos alunos brasileiros dos cursos de verão da Academia da Haia de Direito Internacional com o Setor de Recursos Humanos do TPI, com a finalidade de divulgação das oportunidades de estágios e empregos no Tribunal.*
- 4. Acompanhar os trabalhos da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado (HCCH, na sigla em inglês e francês) e defender os interesses do Brasil naquele organismo.**
 - *Acompanhar os trabalhos da HCCH, em estreita coordenação com a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, e outros órgãos brasileiros pertinentes;*
 - *Facilitar a interlocução do Grupo de Cooperação Universitário Brasileiro (GCUB) e dos alunos brasileiros dos cursos de verão da Academia da Haia de Direito Internacional com o Bureau Permanente da HCCH, com a finalidade de divulgação das oportunidades de estágios e empregos na instituição.*
- 5. Acompanhar os trabalhos da Corte Permanente de Arbitragem (CPA) e defender os interesses do Brasil naquela Corte.**
 - *Acompanhar os trabalhos da CPA e reportar à Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, eventuais casos de interesse;*
 - *Incentivar a aceleração da tramitação e a ratificação do Acordo Sede da CPA com o Brasil, o que poderá criar as condições para a instalação de um escritório da Corte no país;*
 - *Facilitar os contatos da CPA com o MRE em Brasília a fim de viabilizar a visita do Secretário-Geral da organização ao Brasil, no momento considerado mais oportuno pelas partes interessadas;*
 - *Facilitar a interlocução do Grupo de Cooperação Universitário Brasileiro (GCUB) e dos alunos brasileiros dos cursos de verão da Academia da Haia de Direito Internacional com a CPA, com a finalidade de divulgação das oportunidades de estágios e empregos na instituição.*
- 6. Acompanhar os trabalhos da Corte Internacional de Justiça (CIJ).**

- *Acompanhar os trabalhos da Corte Internacional de Justiça (CIJ) e reportar à Secretaria de Estados das Relações Exteriores, em Brasília, o andamento dos casos de maior interesse para o Brasil;*
- *Coordenar-se com o MRE em Brasília sobre eventuais manifestações do Brasil nos casos de competência consultiva da CIJ.*

7. Defender os interesses do Brasil no Fundo Comum de Produtos de Base (FCPB).

- *Atuar no Comitê Executivo e no Conselho de Governadores de modo a contribuir com a boa gestão do FCPB e o andamento de novas iniciativas, como o da criação do Commodity Impact Investment Facility (CIIF);*
- *Informar e ajudar a divulgar chamadas para a apresentação de projetos, fomentando o acesso brasileiro aos recursos do FCPB.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões com representantes do governo dos Países Baixos para realizar gestões em favor de candidaturas brasileiras no âmbito de organismos internacionais;
2. Número de expedientes do posto sobre temas afetos à OPAQ;
3. Número de reuniões bilaterais e regionais a respeito da agenda da OPAQ;
4. Número de comunicações para a sede do MRE no Brasil sobre TPI, HCCH, CPA e CIJ;
5. Número de expedientes do posto sobre assuntos referentes ao FCPB.

IV – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover o Brasil como destino turístico.

- *Aumentar a visibilidade dos destinos turísticos brasileiros, assim como o interesse pelo Brasil junto ao público neerlandês;*
- *Assegurar participação continuada na Vakantiebeurs, feira anual de promoção do turismo.*

2. Promover a imagem do Brasil com base na diversidade cultural.

- *Promover projetos e eventos, como palestras, exposições de filmes e apresentações artísticas, que contemplem a diversidade cultural brasileira, informem sobre destinos turísticos menos conhecidos e divulguem artistas brasileiros junto ao público local;*
- *Promover a continuidade da presença brasileira no Festival Internacional de Cinema de Roterdã, importante plataforma de interação entre diretores e produtores do setor cinematográfico.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de participações em feiras de turismo;
2. Número de eventos promovidos para divulgar o Brasil como destino turístico;
3. Número de eventos realizados para a difusão das expressões culturais brasileiras junto ao público local.

V – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Acompanhar ativamente as repercussões na mídia, instituições e governo locais das questões ambientais no Brasil.**
 - *Divulgar informações atualizadas e precisas a respeito das temáticas ambientais no Brasil - obtidas junto à Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, e a outros órgãos competentes- para atores políticos, instituições, academia, sociedade civil e meios de comunicação neerlandeses.*
- 2. Acompanhar as medidas ambientais implementadas pelos Países Baixos.**
 - *Realizar acompanhamento permanente da política ambiental dos Países Baixos e de possíveis propostas legislativas nesse âmbito;*
 - *Identificar eventuais interesses brasileiros que possam ser afetados por medidas ou narrativas ambientais dos Países Baixos, instituições, academia, sociedade civil e meios de comunicação neerlandeses;*
 - *Implementar, em coordenação com o MRE no Brasil, ações em resposta a eventuais medidas ou narrativas que possam afetar os interesses brasileiros.*
- 3. Fomentar a cooperação bilateral em temas de desenvolvimento sustentável, em particular o cumprimento, em ambos os países, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de metas relacionadas à mudança do clima.**
 - *Estimular os contatos entre as autoridades dos dois países responsáveis por temas ambientais, inclusive pela Agenda 2030, por exemplo, em paralelo às discussões a respeito realizadas na ONU, como as reuniões do Foro Político de Alto-Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, e nas COPs;*
 - *Fomentar canais de cooperação em meio ambiente, inclusive com o objetivo promover maior conhecimento da realidade brasileira e eventualmente atrair recursos para projetos socioambientais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de publicações em mídias sociais e em boletins informativos da embaixada sobre desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente no Brasil;
2. Número de expedientes, reuniões, palestras e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO

1. Fortalecer a cooperação científico-tecnológica com os Países Baixos.

- *Apoiar a realização das reuniões periódicas da Comissão Mista em Ciência, Tecnologia e Inovação Brasil-Países Baixos, bem como o fomento da cooperação nas áreas prioritárias definidas no âmbito da Comissão;*
- *Em coordenação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, bem como com outras instâncias governamentais competentes, contribuir para a realização de parcerias entre instituições brasileiras e neerlandesas e fortalecer as parcerias já existentes;*
- *Fortalecer os vínculos entre os ecossistemas de inovação do Brasil e dos Países Baixos, facilitando as interações entre agentes dos setores públicos e privados de ambos os países;*
- *Favorecer o incremento da cooperação entre pesquisadores brasileiros e neerlandeses;*
- *Realizar atividades com vistas ao engajamento permanente da diáspora científica e tecnológica brasileira nos Países Baixos e reforçar seus vínculos com instituições brasileiras;*
- *Apoiar a realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
- *Promover a imagem do Brasil como país produtor de inovações e de soluções de ponta em segmentos específicos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões e gestões do posto sobre o tema;
2. Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas;
3. Número de expedientes do posto sobre o tema;
4. Número de apoio a missões;
5. Número de participação em feiras e eventos de CT&I.

VII – COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, SAÚDE E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a língua portuguesa e a cultura brasileira nos Países Baixos.

- *Promover a difusão da língua portuguesa e da cultura brasileira por meio de apoio a eventos por parte do setor cultural da embaixada, com base em parcerias com agentes culturais locais;*
- *Apoiar as atividades realizadas no âmbito da Cátedra Rui Barbosa na Universidade de Leiden e verificar a possibilidade de restabelecer o leitorado brasileiro naquela instituição.*

2. Fortalecer a cooperação educacional, projetos e intercâmbio de boas práticas com instituições de ensino locais.

- *Estimular o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior do Brasil e dos Países Baixos, com foco em programas de intercâmbio acadêmico;*
- *Fomentar a interlocução com estudantes e acadêmicos brasileiros em instituições de ensino superior neerlandesas, como a Academia da Haia de Direito Internacional.*

3. Apoiar a ampliação do diálogo bilateral em matéria de saúde.

- *Monitorar os avanços realizados pelos Países Baixos na área de saúde, em particular no contexto do enfrentamento da pandemia de COVID-19;*
- *Apoiar a interlocução entre as autoridades dos dois países a fim de, caso necessário, mitigar os impactos de eventuais restrições sanitárias, inclusive no que concerne ao transporte de passageiros e cargas e ao comércio bilateral;*
- *Estimular o intercâmbio de experiências, boas práticas e tecnologias na área de saúde, equipamentos médico-hospitalares, fármacos, vacinas, entre outros.*

4. Fortalecer a cooperação na área esportiva

- *Apoiar o fortalecimento dos canais de diálogo de autoridades brasileiras e neerlandesas responsáveis por políticas voltadas ao esporte;*
- *Apoiar a interlocução entre as autoridades dos dois países com o intuito de facilitar o intercâmbio de profissionais da área de esportes, favorecendo, assim, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atletas brasileiros.*

5. Fortalecer a cooperação na área de defesa.

- *Apoiar as parcerias comerciais e industriais na área de defesa, em curso (caso da Embraer Defesa, que fornecerá aeronaves para a Força Aérea neerlandesa) e potenciais;*
- *Continuar apoiando a interlocução e intercâmbios entre os Ministérios da Defesa e as Forças Armadas dos dois países, em coordenação com as adidências militares e de defesa junto à Embaixada na Haia, cuja sede se encontra, na Embaixada em Berlim.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de atividades culturais produzidas, patrocinadas ou apoiadas com vistas à promoção da imagem do Brasil como país de rica e diversificada cultura e produtor de entretenimento;
2. Número de projetos estabelecidos e atividades realizadas em parceria com instituições de ensino e agentes educacionais locais;
3. Número de reuniões e contatos com acadêmicos e estudantes brasileiros;
4. Número de reuniões e contatos na área de saúde;
5. Número de reuniões, contatos, intercâmbios e projetos na área de esportes;
6. Número de reuniões e contatos na área de defesa.

VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Acompanhar a política de cooperação internacional e ajuda ao desenvolvimento dos Países Baixos, com vista a identificar, em coordenação com a Agência Brasileira de Cooperação, possíveis convergências com as prioridades brasileiras de cooperação.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Número de expedientes, reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação.

IX – Apoio às comunidades brasileiras no exterior

Embora os temas consulares não estejam entre as competências primárias da Embaixada do Brasil na Haia, o posto está sempre pronto a apoiar, no que couber, a interlocução com o governo neerlandês para que as atividades do Consulado-Geral do Brasil em Amsterdã sejam realizadas da melhor maneira possível, sobretudo no que tange à assistência consular aos brasileiros nos Países Baixos.